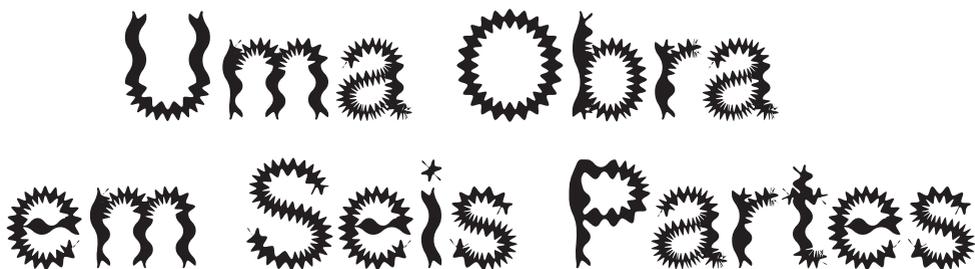


GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA + GALERIA DA BOAVISTA  
+ GALERIA QUADRUN + PAVILHÃO BRANCO +  
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL +  
ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR

19.04–05.05.2024



Luisa Cunha

curadoria

Sara Antónia Matos + Pedro Faro



Luisa Cunha  
*Pronomes pessoais*

Por ocasião dos 50 anos do 25 de Abril, as Galerias Municipais e o Atelier-Museu Júlio Pomar convidaram a artista Luisa Cunha a realizar uma peça de som para as entradas dos seis Espaços de Arte Contemporânea da EGEAC: Galeria Avenida da Índia, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria da Boavista, Galeria Quadrum, Pavilhão Branco e Atelier Museu Júlio Pomar.

A instalação desenvolve-se em seis andamentos, seis frases, exigindo uma deslocação do espectador pela cidade de Lisboa.

*Pronomes Pessoais*, de 2024, interpela esta simbólica data, desafiando a refletir sobre as ideias de: tempo de receção, participação e comunidade.

Instigando a performatividade do espectador e a sua deslocação por vários espaços de arte contemporânea na cidade, a obra de Luisa Cunha dá relevância ao ato de receção comum, despertando a atenção e a acutilância da percepção, convidando a abraçar a liberdade de pensar e questionar. A obra reclama um lugar de escuta e estimula um tempo de corporalização para esta. É precisamente este lugar que Luisa Cunha põe em relevo neste projeto, uma instalação plástica, exclusivamente em suporte sonoro, sem recurso à imagem.

As obras de Luisa Cunha têm, desde a década de 1990, desafiado as convenções expositivas e as expectativas tradicionais do espectador, confrontando-o com as suas próprias rotinas e modelos de comportamento socialmente impostos, aí abrindo brechas para afirmar o corpo e a voz como um *topos político*. O que Luisa Cunha reivindica é o direito ao não-canónico, a ocupar outro espaço e posição, lembrando que a produção de sentidos inaugurais decorre de campos e movimentos de deslize. Partindo de gestos triviais e fugazes, a sua obra subverte consensos e expectativas dos visitantes de exposições e das próprias instituições.

A artista questiona a dimensão icónica, celebrativa e por vezes intocável da obra de arte, baralhando os códigos e as condutas de funcionamento comuns, tornando-os risíveis, subvertendo a miríade de protocolos, normas e categorizações dominantes. Precisamente porque a sua obra faz recurso à voz e ao poder de enunciação, é a voz e a corporalização do lugar de escuta que são postos em relevo neste projeto inédito desenvolvido para os seis espaços de arte contemporânea da EGEAC.

O usufruto completo da obra só é possível com a deslocação aos seis espaços onde se encontra instalada:

Galeria Avenida da Índia  
Torreão Nascente da Cordoaria Nacional  
Galeria da Boavista  
Atelier Museu Júlio Pomar  
Galeria Quadrum  
Pavilhão Branco

Luisa Cunha  
*Pronomes pessoais*, 2024  
1 coluna de som, voz gravada reproduzindo frase  
duração 10 segundos (loop)

# Luísa Cunha

## Pronomes pessoais, 2024

### 1 Galeria Avenida da Índia

Av. da Índia, 170

#### Transportes

elétrico: 15

autocarro: 728, 729

### 2 Torreão Nascente da Cordoaria Nacional

Av. da Índia, edifício da Cordoaria Nacional

#### Transportes

elétrico: 15 E

autocarro: 728

### 3 Galeria da Boavista

Rua da Boavista, 50

#### Transportes

metro: Cais do Sodré

elétrico: 25E

autocarro: 774

### 4 Atelier - Museu Júlio Pomar

Rua do Vale, 7

#### Transportes

metro: Rato, Cais Sodré e Chiado

elétrico: 28

autocarros: 706, 714, 773, 727

### 5 Galeria Quadrum

Rua Alberto Oliveira, Complexo dos Ateliês Municipais dos Coruchéus, 52

#### Transportes

metro: Alvalade

autocarros: 727, 735, 736

### 6 Pavilhão Branco

Jardim do Palácio Pimenta, Campo Grande

#### Transportes

metro: Campo Grande

autocarros: : 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 755, 767, 778, 783, 796, 798

Visitas guiadas por marcação  
mediacao@galeriasmunicipais.pt

[www.galeriasmunicipais.pt](http://www.galeriasmunicipais.pt)